

O Digital no ensino e na aprendizagem: oportunidades e desafios em tempos de autonomia e flexibilidade curricular

Maria João Horta
DGE/ME
9 de julho de 2018
Leiria



9 E 10 DE JULHO
AUDITÓRIO DA ESECS
IPLEIRIA

XVIII ENCONTRO DAS TIC NA EDUCAÇÃO
TECNOLOGIA NA APRENDIZAGEM DAS STEAM



“Num mundo em acelerada mutação, como deve **a escola formar** jovens que são diferentes das gerações anteriores e de quem se exigirá também algo de diferente?”

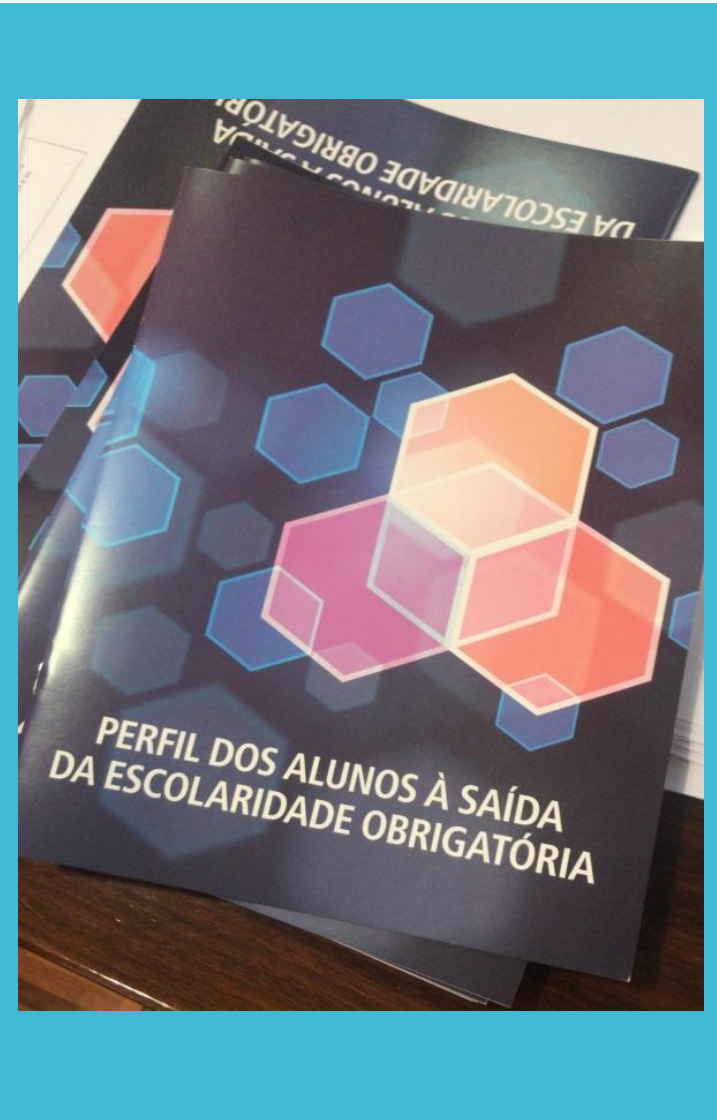


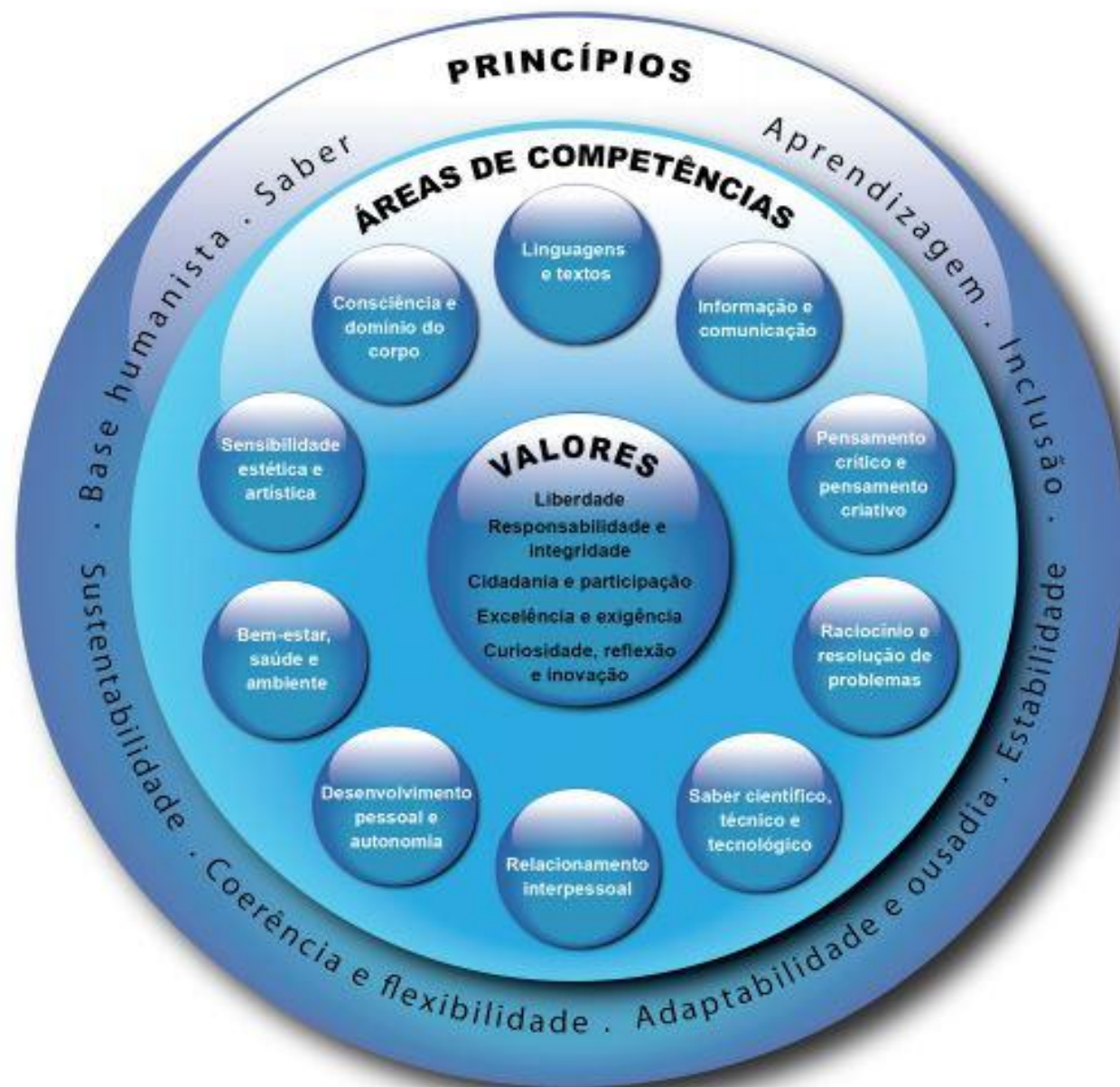
Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória
Autonomia e flexibilização curricular
Aprendizagens essenciais
Educação inclusiva
Estratégia Nacional para a Cidadania

Perfil dos Alunos

Referencial educativo único que,

- ✓ configura o que se pretende que os jovens portugueses alcancem no final da escolaridade obrigatória,
- ✓ enuncia os princípios, a visão, os valores e as áreas de competência a desenvolver pelos alunos para o exercício de uma cidadania ativa,
- ✓ aceitando a diversidade de percursos, assegura a coerência do sistema de educação e dá sentido à escolaridade obrigatória.





As **áreas de competências** são complementares e a sua enumeração não pressupõe qualquer hierarquia interna entre as mesmas.

Pressupõem o desenvolvimento de literacias múltiplas, tais como a leitura e a escrita, a numeracia e a **utilização das tecnologias de informação e comunicação**, que são alicerces para aprender e continuar a aprender ao longo da vida. (ME, 2017, p. 19)

Figura 1 . Esquema conceitual do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

O Perfil dos alunos exige práticas pedagógicas adequadas em sala de aula

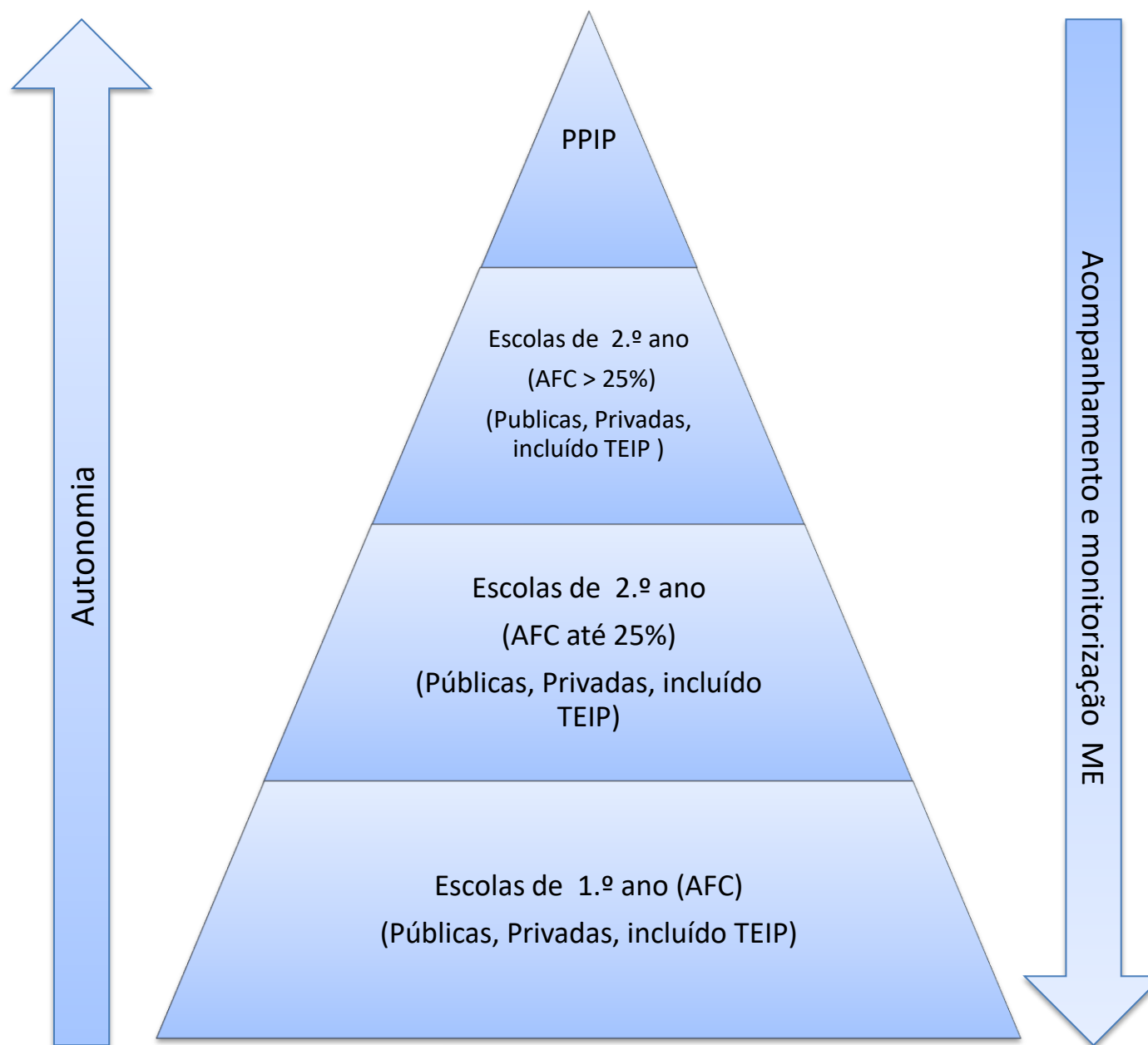
Práticas pedagógicas inovadoras (não basta digitalizar, é preciso inovar):

- aquelas que têm como referência um ensino centrado no aluno;
- são promotoras da autonomia, da criatividade e da colaboração;
- valorizam o saber e a prática;
- superam a visão meramente instrumental das TIC;
- desenvolvem-se em ambientes enriquecidos pelo digital.

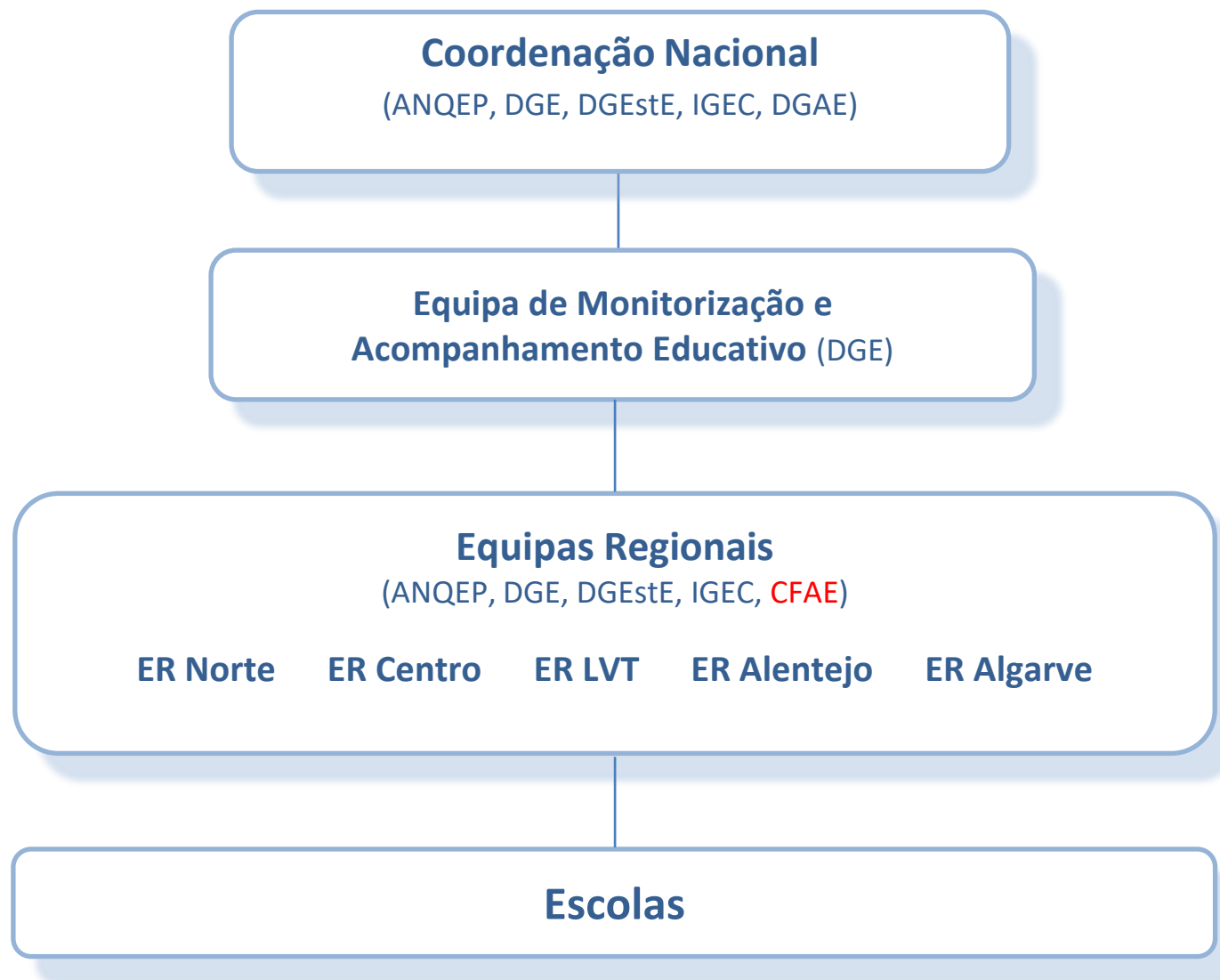


Autonomia e flexibilidade curricular dos ensinos básico e secundário

Visa a **promoção de melhores aprendizagens** indutoras do desenvolvimento de competências de nível mais elevado, assumindo a centralidade das escolas, dos seus alunos e professores, e permitindo a **gestão do currículo de forma flexível e contextualizada**, reconhecendo que o exercício efetivo de autonomia em educação só é plenamente garantido se o objeto dessa autonomia for o currículo.



Modelo de Acompanhamento e Monitorização de AFC



Aprendizagens essenciais de TIC

Trabalho promovido pelo ME e
conduzido pela DGE

- TIC no 1.º Ciclo (transversal): CC-TIC
- TIC nos 2.º e 3.º Ciclos: EDUCOM e ANPRI
 - Cidadania Digital
 - Investigar e Pesquisar
 - Comunicar e Colaborar
 - Criar e Inovar

Domínios

- Acabar com a compartimentação de saberes;
- Criar espaços de aprendizagem enriquecidos pelo digital;
- Envolver os alunos nas tomadas de decisão;
- **Preparar os jovens para um mundo global e complexo.**

Education 2030



Competencies to shape the future:
It is about acting rather than to be acted upon, shaping rather than to be shaped
and choosing rather than to accept choices decided by others.

Quase a terminar...

Ambientes digitais nas escolas

Ambientes Digitais (de aprendizagem)
Aprendizagem Digital (com as TIC e sobre as TIC)
Cidadania Digital

Ambientes digitais nas escolas

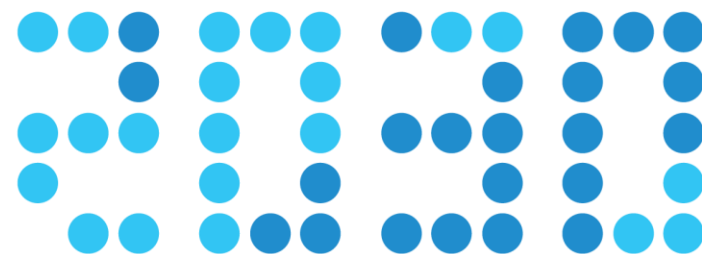


Ambientes digitais nas escolas

- Infraestrutura tecnológica
- Integração curricular e alargamento das TIC no currículo
- Recursos educativos digitais
- Formação de professores
- Projetos promotores de dinâmicas inovadoras

 PORTUGAL

INCoDe.



Obrigada

Maria João Horta

maria.joao.horta@dge.mec.pt



9 E 10 DE JULHO

**AUDITÓRIO DA ESECS
IPLEIRIA**

XVIII ENCONTRO DAS TIC NA EDUCAÇÃO

TECNOLOGIA NA APRENDIZAGEM DAS STEAM